

De Nova Iorque para S. João da Madeira

## Os cinco do jazz

Do swing tradicional aos aromas tropicais do Brasil, músicos de renome mundial juntam-se num concerto inédito. David Binney, Donny McCaslin, Ben Monder, Adam Cruz e Hans Glawischnig são os cinco do jazz.

Dos saxofones à bateria, do contrabaixo à guitarra, as cordas vestiram-se de melancolia, repercutiram nos tambores e mergulharam num lago de notas calmas e sombrias, correndo em sopros ofegantes pela encosta de um vulcão de voz grave e profusa. O jazz abandonou o improviso assente no *swing*, colorindo-se com os tons místicos do Oriente ou as notas exóticas da América latina.

Directamente de Nova Iorque para os Paços da Cultura de S. João da Madeira, o quinteto, formado por David Binney (saxofone alto), Donny McCaslin (saxofone tenor), Ben Monder (guitarra eléctrica), Adam Cruz (percussão) e Hans Glawischnig (contrabaixo), apresentou-se pela primeira vez, em Portugal, num espectáculo único no país, que se realizou na quinta-feira à noite (dia 12). No sábado, actuaram no "Hot Five", na cidade Invicta.

Com projectos musicais paralelos e diversificados, os cinco instrumentistas nova-iorquinos uniram-se em torno de "In Pursuit". Em palco revelaram algu-



mas das faixas que compõem o CD, lançado a 5 de Junho por Donny McCaslin, músico que desde 2005 ocupa o lugar de Chris Potter.

Em "Push up the sky", uma composição original de McCaslin, o saxofonista eleva-se em solos multifacetados e plásticos, mostrando o virtuosismo na técnica e na interpretação. Entre uma e outra música, a boa-disposição do músico desperta o riso no público. Depois de um simpático "obrigado", com sotaque norte-americano, apresenta os colegas, antes de passar para a próxima música: "Na guitarra, está um grande amigo meu. No contrabaixo, um homem que é capaz de comer muita comida".

Agora entra em cena o saxofone alto de David Binney, personagem misteriosa que revela um estilo mais alternativo e soturno em "Madonna". Sentado no

chão ou calmamente posicionado diante das pausas, canta em voz sussurrada ao lado do tenor McCaslin. A rebentação musical emudece nas notas introspectivas de Binney. Mas logo a maré que parecia esvaziar inunda o palco, a duas vezes. Os saxofones formam um coro suportado pela guitarra, bateria e contrabaixo.

### Estilistas do jazz 2007

O calor dos trópicos chega com "Fast Brazil", ao sabor da bateria de Adam Cruz. As baquetas dançam samba, refrescando-se nos sons orientais de "Sea of Expectancy". Ben Monder dedilha em cordas feitas de água, transformando a guitarra em lira de mar e areia, enquanto Hans discorre pelo braço do contrabaixo, num solo denso, repleto de

dedilhações e *slaps*. Os companheiros param para escutá-lo, mas, no final, juntam-se todos novamente para o "Festival in 3 parts".

O grupo veio a Portugal por ocasião do primeiro seminário internacional de jazz, que decorreu entre os dias 9 e 13, na escola portuguesa "Jazz Ao Norte", explicou o director do estabelecimento de ensino, Pedro Ferreira. "Todos os músicos já estiveram várias vezes em Portugal, mas como quinteto é a estreia", sublinha.

Para o director da "Jazz Ao Norte", "estes músicos são os responsáveis por dirigir o jazz que se faz em 2007, que é muito abrangente". Pedro Ferreira considera que o Jazz actual "engloba diversos estilos, que pode ir do rock ao heavy metal, à música oriental ou europeia".

Salomé Pinto

### Quinteto

## Notas biográficas

O quinteto reúne músicos de topo do jazz mundial. O saxofonista David Binney ocupa um lugar de destaque na hierarquia do jazz e é referido como um dos responsáveis por um novo panorama de jazz alternativo. Já partilhou o palco com Aretha Franklin e Maceo Parker, gravou 16 CD e conta com várias actuações nos clubes de Nova Iorque e nos mais prestigiados festivais de jazz da Europa.

Considerado como o maior especialista em ritmos latinos, Adam Cruz integrou várias formações, como Mongo Santamaria, Aírto Moreira, Paquito D' Rivera e Eddie Palmieri,

até constituir sua própria banda em Nova Iorque.

O grupo é composto ainda pelo guitarrista Ben Monder, que pertence à Orquestra de Maria Schneider, e pelo contrabaixista Hans Glawischnig, um austríaco que cedo percebeu a sua faceta jazzística, mudando-se para Nova Iorque.

Todos os músicos da formação encontram-se em projectos comuns, trabalhando com Kurt Rosenwinkel, Eduard Simon, Danilo Perez, Mark Turner, Chris Speed e Barry Altschul.